

RT/PISF/CTD/009-13

RELATÓRIO TÉCNICO

1. ASSUNTO

Realização de Oficina de Educomunicação: Temática III - Análise dos Dados Coletados em Campo e Seleção de Material no Território Indígena Kambiwá, localizado nos municípios de Ibimirim e Inajá, no estado de Pernambuco.

2. DADOS GERAIS

Programas Inter-Relacionados: Programas de Apoio aos Povos Indígenas, Educação Ambiental e Comunicação Social, itens 12, 04 e 03 do Projeto Básico Ambiental (PBA) do Projeto de Integração do Rio São Francisco com Bacias Hidrográficas do Nordeste Setentrional (PISF).

Público-Alvo: Moradores do Território Indígena Kambiwá, nos municípios de Ibimirim e Inajá, no estado de Pernambuco.

Carga horária: 04 horas.

Data: 08 de março de 2013.

Nº de Participantes: 30.

3. INTRODUÇÃO

O Programa de Desenvolvimento das Comunidades Indígenas, item 12 do Projeto Básico Ambiental do Projeto de Integração do Rio São Francisco com Bacias Hidrográficas do Nordeste Setentrional - PISF, contempla as etnias Truká, Kambiwá, Pipipã e Tumbalalá, com o objetivo de viabilizar uma convivência sadia e proveitosa entre a população indígena, o empreendimento e o meio ambiente, permitindo que os povos indígenas possam garantir seus territórios, melhorar as condições de sobrevivência e manter sua cultura e tradições, beneficiando-se do empreendimento, assim como o restante da população (não-indígena) da região.

Em consonância com as ações previstas pelo Programa, o Ministério da Integração Nacional promoveu a realização dos Estudos Etnoecológicos das etnias indígenas beneficiárias do PISF.



3. INTRODUÇÃO

Esses estudos possibilitaram a identificação de suas características históricas, culturais e econômicas, potencialidades, relações de uso dos espaços territoriais, dentre outros aspectos que subsidiaram o planejamento das demais ações a serem desenvolvidas com esses povos.

Em 2007, foram realizadas reuniões entre representantes do Ministério da Integração Nacional - MI, Fundação Nacional do Índio – FUNAI e das referidas etnias, para identificação de suas respectivas demandas. Em 2011, ocorreram reuniões para atualização de informações e repactuação das ações acordadas em 2007. A partir desses acontecimentos, o Programa de Desenvolvimento das Comunidades Indígenas (item 12 do PBA do PISF) foi reestruturado atendendo aos anseios atuais das etnias, passando à denominação de “Programa de Apoio aos Povos Indígenas”.

Em 2012, a FUNAI apresentou suas considerações favoráveis à execução do Programa de Apoio aos Povos Indígenas, que tem como objetivo promover o desenvolvimento de ações relacionadas à implantação de infraestruturas, regularização fundiária e capacitações em organização social e gestão produtiva que proporcionem aos povos indígenas Truká, Kambiwá, Pipipã e Tumbalalá, melhores condições de vida, autonomia socioeconômica e ambiental, de modo a compensar possíveis impactos indiretos decorrentes da instalação e operação do PISF.

Com a reestruturação, o Programa foi dividido em dois subprogramas: o Subprograma de Apoio aos Povos Indígenas e o Subprograma de Capacitação em Organização Social e Gestão Produtiva. O Subprograma de Apoio aos Povos Indígenas tem como objetivo viabilizar a implantação das infraestruturas necessárias para otimizar os fatores relacionados à condição de vida dos povos indígenas. O Subprograma de Capacitação em Organização Social e Gestão Produtiva tem como objetivo oportunizar a possibilidade das etnias se tornarem agentes de transformação social capazes de interagir de forma propositiva nas realidades interna e externas de suas aldeias, por meio de ações de formação, bem como constituir grupos de trabalho para a continuidade das ações educativas e empreendimentos coletivos.

Para execução das capacitações junto aos povos indígenas, foi elaborada uma Proposta Integrada considerando as interfaces e o diálogo construtivo entre os Programas de Apoio aos Povos Indígenas, Educação Ambiental e Comunicação Social (itens 12, 04 e 03 do PBA do PISF).



3. INTRODUÇÃO

Essa proposta contempla 05 (cinco) fases: Fase I - Ação Diagnóstica; Fase II - Formação de Agentes Socioambientais; Fase III - Organização Socioambiental; Fase IV - Projetos Produtivos e Ambientais e; Fase V - Culminância das Ações: Seminário de Apresentação dos Projetos Elaborados. As fases são permeadas pela pedagogia da alternância, com atividades teóricas e práticas, realizadas pelos participantes.

A Fase II - Formação de Agentes Socioambientais - é constituída por 06 (seis) oficinas, divididas em 02 (duas) teóricas, Educomunicação: Teórica I e Teórica II, com carga horária de 8 horas cada; e 04 (quatro) temáticas, sendo na sequência: Temática I - Elaboração de Ferramentas Colaborativas, Temática II - Práticas Comunicacionais (coleta de informações e imagens), Temática III - Análise dos Dados Coletados em Campo e Seleção de Material, e Temática IV - Produção de Ferramentas, com carga horária de 4 horas cada. A metodologia visa à composição de um coletivo socioambiental com missão de elaborar campanha educativa com temas demandados pela comunidade, utilizando-se ferramentas de comunicação para sensibilização e envolvimento dos indígenas.

Nesse contexto, este relatório apresenta o desenvolvimento da Oficina de Educomunicação: Temática III - Análise dos Dados Coletados em Campo e Seleção de Material, realizada no Território Indígena Kambiwá, localizado nos municípios de Ibimirim e Inajá, no estado de Pernambuco.

4. OBJETIVO

Realizar Oficina de Educomunicação: Temática III - Análise dos Dados Coletados em Campo e Seleção de Material, com a finalidade de construir de forma coletiva ferramentas midiáticas que possam colaborar nos processos educacionais comunitários.

5. METODOLOGIA

A proposta metodológica para realização das Oficinas de Educomunicação está pautada em discussões aprofundadas sobre as ferramentas de comunicação (rádio, jornal, vídeo, etc.), abordando-se conceitos e os conteúdos propostos de forma dialógica, participativa e,



5. METODOLOGIA

sobretudo, construtiva, buscando dessa maneira a construção de competências e habilidades por meio da comunicação social e suas ferramentas.

Esta oficina é baseada na apresentação, análise e seleção do conteúdo apurado na oficina anterior de Educomunicação: Temática II, na qual, os participantes definiram os temas a serem abordados e a ferramenta de comunicação a ser utilizada.

A partir da definição da ferramenta, a metodologia da Oficina de Educomunicação: Temática III - Análise dos Dados Coletados em Campo e Seleção de Material é estruturada levando-se em consideração o meio de comunicação escolhido. No caso da etnia Kambiwá, a ferramenta escolhida foi o “Jornal”, deste modo, a metodologia da Oficina visa à construção da ferramenta “Jornal”, cujo conteúdo será trabalhado em 03 (três) momentos distintos, porém relacionados entre si, conforme apresentado no Roteiro Didático (Anexo I), detalhado a seguir.

Para execução da atividade, serão utilizados recursos audiovisuais tais como: computadores, data show e tela de projeção:

a) Atividade 01 – Tecendo a Notícia.

Nesta atividade, após a apresentação, análise e seleção do conteúdo apurado, visando à composição do Jornal, as equipes responsáveis pela fotografia, produção de charges, diagramação e distribuição podem apresentar possíveis dúvidas relacionadas aos procedimentos elencados na apostila distribuída na oficina anterior, onde foi realizada reunião de pauta. Tais dúvidas devem ser esclarecidas pelos facilitadores.

b) Atividade 02 – Construindo a Borduna.

Nesta atividade, os grupos devem finalizar a apuração de informações e registros fotográficos, percorrendo a comunidade para elaboração das matérias a partir de entrevistas pré-agendadas ou definidas pelos próprios participantes. Todo o material selecionado deve ser organizado pela equipe responsável pela diagramação da ferramenta de comunicação, construindo o “boneco” do Jornal, de forma a contemplar o perfil de formatação e seções previamente definidas pelos participantes, tais como: quantidade de matérias e caracteres; espaços disponíveis aos anunciantes, Box e espaços destinados às notícias curtas de interesse da etnia, bem como as



5. METODOLOGIA

seções de Política, Saúde e Cultura, definidas na oficina anterior.

Os facilitadores acompanham a equipe de fotógrafos e redatores para responder eventuais dúvidas que podem surgir durante a apuração.

c) Atividade 03 – Avaliação e Encerramento

A atividade é encerrada com uma confraternização entre os facilitadores e participantes, quando ocorre um momento de reflexão sobre os conhecimentos adquiridos durante as atividades da oficina. Em seguida é realizada avaliação da oficina utilizando-se questionários individuais preenchidos pelos participantes, nos quais constam questões relativas aos materiais utilizados, alimentação, qualidade das informações, local das informações e à atividade de forma geral.

6. DESENVOLVIMENTO DOS TRABALHOS

6.1. Mobilização dos Participantes

Durante reunião realizada no dia 10 de outubro de 2012 (ATA/PISF/CTD/027-12) com representantes do Ministério da Integração Nacional, CMT Engenharia e da Etnia Kambiwá, definiu-se que a mobilização dos indígenas, bem como a definição do espaço físico para a realização das oficinas, seria responsabilidade do Cacique Josué Pereira da Silva. Dessa forma, no dia 05 de março de 2013, realizou-se contato telefônico com o cacique para confirmar o desenvolvimento da atividade na data prevista.

6.2. Oficina

A Oficina de Educomunicação: Temática III - Análise dos Dados Coletados em Campo e Seleção de Material foi realizada no dia 08 de março de 2013, na Escola Estadual Indígena Pereira Lima (galpão), localizada na aldeia Barracão Retomada, no município de Ibimirim e Inajá - PE, com carga horária de 4 horas, contando com a participação de 30 (trinta) moradores da etnia indígena Kambiwá (Anexo II: Lista de Presença de Participantes).

A oficina teve início com a contextualização do processo de capacitação desenvolvido nas oficinas anteriores, com ênfase nos trabalhos construídos durante a oficina passada, organização das equipes e respectivas tarefas e, inclusive, os trabalhos em campo acertados



6. DESENVOLVIMENTO DOS TRABALHOS

para serem realizados no período entre as Oficinas Temáticas II e III. Em seguida, os facilitadores apresentaram os objetivos da Oficina e o cronograma.

a) Atividade 01 – Por trás da câmera.

Após a contextualização, os facilitadores convidaram a reunir as cinco equipes formadas na oficina anterior, Temática II - Práticas Comunicacionais (coleta de informações e imagens), responsáveis pela: pauta, redação e fotografia; pela produção das charges, pela diagramação, pelo comércio e pela distribuição. As equipes organizaram os materiais produzidos que foram analisados com o acompanhamento dos facilitadores.

Os participantes das equipes de pauteiros, redatores e fotógrafos realizaram leitura dos textos anteriormente produzidos para as pautas referentes à primeira edição do jornal. Finalizadas as leituras, o facilitador explicou aos participantes o modelo de produção de texto jornalístico impresso, tendo como base a técnica de "pirâmide invertida", onde os assuntos importantes são apresentados no início na matéria, partindo por informações de menor importância e finalizando com a conclusão do texto. Com o esclarecimento, os participantes reescreveram e finalizaram os textos do jornal.

A equipe de chargistas, tendo como base tirinhas de quadrinhos publicadas no periódico impresso "Jornal do Comércio", elaborou uma história em quadrinhos ressaltando as dificuldades enfrentadas pelo povo Kambiwá pela falta de chuva e água.

A equipe de diagramação deu sequência ao treinamento no uso do *software Word* para editoração do periódico. Os participantes, munidos da apostila disponibilizada na oficina anterior (Como diagramar utilizando o Word?), criaram novas formas de organização da informação, por meio do domínio da formatação. No momento, criaram manchetes, títulos e matérias fictícias, utilizando-se de imagens para ilustrar as informações por eles criadas.

O grupo definiu que todos os seus participantes deveriam diagramar todas as matérias disponibilizadas pela equipe de redatores para a primeira edição do "A Borduna" a fim de aprimorar o domínio da ferramenta.

A participante Romana sugeriu que o grupo se organizasse em pares no período até a próxima oficina para que compartilhem as dúvidas e se ajudem mutuamente, decisão aceita pelos



6. DESENVOLVIMENTO DOS TRABALHOS

demais membros.

Para as edições seguintes, cada um ficará responsável por uma ou mais matérias, dividindo o trabalho de forma igualitária e construindo um produto que represente o coletivo, dentro das padronizações por eles definidas (tipografia, espaçamento, bordas de imagens e legendas).

A equipe comercial juntou-se com a equipe de distribuição e reviu os locais a serem abordados como possíveis apoiadores ou patrocinadores do jornal. Foram elencados os tipos e respectivos pontos de comércio para a abordagem e, ainda, os pontos comerciais que serão visitados como primeiro exercício de venda do jornal.

Quadro 01. Quadro de pontos comerciais.

TIPOS DE COMÉRCIO	PONTOS COMERCIAIS	PONTOS SELECIONADOS PARA A 1ª VISITA
Mercados	Barateiro, Paulistão e Ponto Certo.	Paulistão
Farmácias	Padre Cícero e Ibi Farma.	Padre Cícero
Lojas	Adelson Modas, Sonha Variedades e Comovel.	Adelson Modas
Posto de Combustível	Silvio Gomes e Madalena.	Silvio Gomes
Bares e Restaurantes	45 e Nenê Tacuruba.	Nenê Tacuruba

b) Atividade 02 – Construindo a Borduna.

Com os respectivos estudos, reflexões, construções e aprimoramentos das atividades pelas equipes, os grupos optaram por uma pré-finalização para, assim, organizarem-se e darem os encaminhamentos necessários durante o tempo entre as Oficinas Temáticas III e IV.

Para a pré-finalização, foram apresentados os seguintes resultados:

Os participantes da equipe de pauteiros, redatores e fotógrafos apresentaram parte dos textos finalizados, faltando matéria sobre o poço e a FUNASA, como também as correções e adaptações dos textos já produzidos a fim de que caibam no projeto final do periódico. Informaram ainda que buscarão melhores registros fotográficos do poço e do Projeto Santa Rosa para concluir o trabalho.

A equipe de chargistas apresentaram uma história em quadrinhos ilustrando as dificuldades enfrentadas pelo povo Kambiwá com a falta de chuva e água.



6. DESENVOLVIMENTO DOS TRABALHOS

A equipe de diagramação apresentou proposta de organização da informação via formatação do texto no programa *Microsoft Office – Word*.

A equipe responsável pelo comércio e pela distribuição apresentou um quadro com os pontos comerciais divididos por categorias, ou tipos (quadro 01) e informou da estratégia de venda a partir de cinco pontos comerciais por categoria.

c) Atividade 03 - Avaliação e Encerramento.

Para encerrar a Oficina foram realizados os encaminhamentos necessários para a próxima Oficina de Educomunicação: Temática IV – Produção de Ferramentas, que conforme acordado, ocorrerá no dia 26 de março de 2013.

7. AVALIAÇÃO

Os participantes foram convidados a realizar uma avaliação da atividade, recebendo uma ficha (Figura 01. Modelo de Ficha de Avaliação), com o objetivo de coletar as impressões quanto ao material utilizado, ao local da realização, à alimentação fornecida e à atividade de forma geral.

Figura 01. Modelo de Ficha de Avaliação.

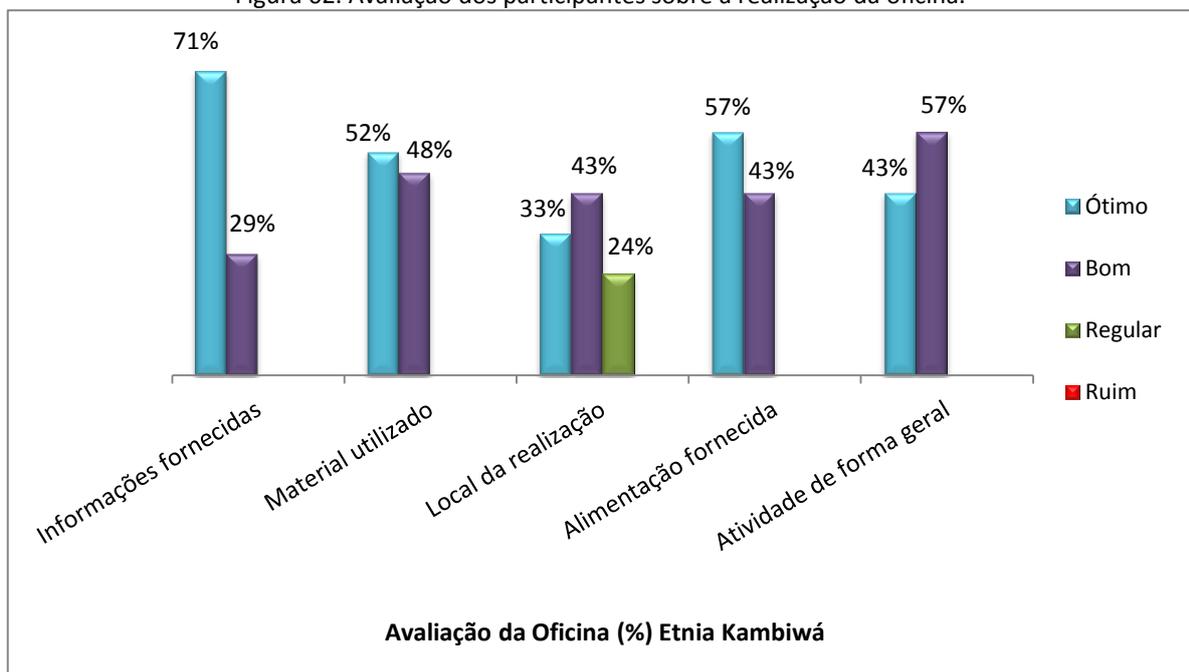
FICHA DE AVALIAÇÃO							
ALDEIA: _____				DATA: ____ / ____ / ____			
DESENVOLVIMENTO DA ATIVIDADE							
1. INFORMAÇÕES FORNECIDAS:				2. MATERIAL UTILIZADO:			
ÓTIMO ☺ ()	BOM ☺ ()	REGULAR ☹ ()	RUIM ☹ ()	ÓTIMO ☺ ()	BOM ☺ ()	REGULAR ☹ ()	RUIM ☹ ()
3. LOCAL DA REALIZAÇÃO:				4. ALIMENTAÇÃO FORNECIDA:			
ÓTIMO ☺ ()	BOM ☺ ()	REGULAR ☹ ()	RUIM ☹ ()	ÓTIMO ☺ ()	BOM ☺ ()	REGULAR ☹ ()	RUIM ☹ ()
5. ATIVIDADE DE FORMA GERAL :				6. CRÍTICAS E SUGESTÕES:			
ÓTIMO ☺ ()	BOM ☺ ()	REGULAR ☹ ()	RUIM ☹ ()	_____ _____ _____			

Vale destacar que dos 24 (vinte e quatro) participantes, 17 (dezessete) responderam a ficha de avaliação, sendo que a maioria considerou a atividade satisfatória, conforme Figura 02 a seguir.



7. AVALIAÇÃO

Figura 02. Avaliação dos participantes sobre a realização da oficina.



Sugestões e Críticas Apresentadas pelos Participantes

- *Debatendo os acontecimentos sobre novas informações, etc;*
- *Eu quero entender o final de tudo isso (moral da História).*

8. CONSIDERAÇÕES

A terceira oficina de Educomunicação relativa à Fase III de Formação de Agentes Socioambientais, inserida no conjunto de oficinas de Organização Social e Gestão Produtiva dos povos indígenas atendidos pelo Programa de Apoio aos Povos Indígenas (item 12 PBA do PISF), foi caracterizada pelo amadurecimento de um processo coletivo de escolha e construção participativa de uma prévia do jornal batizado de A Borduna.

No processo de construção, a facilitação teve importância fundamental para o aprimoramento de técnicas específicas e do produto até sua finalização. Notou-se que os elementos do jornal até então elaborados adquiriram maior consistência e clareza relativa ao universo da comunicação, bem como a importância de um veículo jornalístico voltado para as realidades da etnia Kambiwá, com assuntos e temáticas referentes à realidade daquela etnia.

Observou-se, porem, apreensões relativas à receptividade do público no tocante a apoios

8. CONSIDERAÇÕES

financeiros e espaços de distribuição e, ainda, da necessidade de aprimoramento técnico no tocante a construção de textos, representando um dos desafios do grupo a serem superados. Todavia, observou-se também, uma motivação explícita dos componentes das equipes específicas na superação desses desafios.

Com as amostras e encaminhamentos apresentados, a etnia indígena demonstrou, ao final da oficina, seu agradecimento através das palavras do Cacique e do Pajé, deixando claro que os objetivos da oficina foram atingidos.

9. REGISTRO FOTOGRÁFICO



Apresentação da Oficina realizada na etnia indígena de kambiá , em 08/03/2013.



Equipe de pauteiros, redatores e fotógrafos reunidos, em 08/03/2013.



Equipe de diagramação organizando as informações, em 08/03/2013.



Equipe comercial junto com a equipe de distribuição definindo pontos comerciais, em 08/03/2013.

9. REGISTRO FOTOGRÁFICO



Equipe comercial junto com a equipe de distribuição apresentando os pontos comerciais, em 08/03/2013.



Indígenas dançando Toré ao final da oficina, em 08/03/2013.

10. ANEXOS

Anexo I: Roteiro Didático: Educomunicação: Temática: III Análise dos Dados Coletados em Campo e Seleção de Material.

Anexo II: Lista de Presença dos Participantes.

Custódia - PE, 14 de março de 2013.

Técnicos Responsáveis:

Marcello Augusto da Costa Aponte
Turismólogo
Analista Ambiental
Cadastro Técnico Federal: 5.283.704

Pablo Murilo Araújo de Souza
Publicitário
Analista Ambiental
Cadastro Técnico Federal 5.283.500

Wherbert da Silva Araújo
Jornalista DRT - TO 089
Analista Ambiental
Cadastro Técnico Federal 5.683.035

Ciente:



Maria Denise Rafael Bonomo
Socióloga
Inspetora Ambiental
Cadastro Técnico Federal: 5.574.471



Neila Cristiane Pereira de Santana
Jornalista
Inspetora Ambiental
Cadastro Técnico Federal: 5.154.504

De Acordo:



Carlos Danger Ferreira e Silva
Eng. Ambiental CREA - TO 240773364-9
Coordenador Setorial
Cadastro Técnico Federal: 5284107



Anexo I. Roteiro Didático: Educomunicação: Temática: III Análise dos Dados Coletados em Campo e Seleção de Material.

FORMAÇÃO DE AGENTES SOCIOAMBIENTAIS - COMUNIDADES INDÍGENAS

Objetivos:

- Intensificar a interação entre os sujeitos e o meio em que vivem;
- Sensibilizar os participantes para o uso de linguagens midiáticas, garantindo a capacidade de comunicação da comunidade e incentivando a leitura e a escrita;
- Estimular a mobilização comunitária;
- Estimular a autonomia, o protagonismo e o empoderamento dos participantes através do trabalho com a Educação Ambiental e a Comunicação crítica.
- Desenvolver com as comunidades mecanismos de gestão participativa para o processo de produção midiática e o planejamento de ações futuras;
- Formar coletivos de agentes socioambientais.

ROTEIRO DIDÁTICO OFICINA 5: EDUCOMUNICAÇÃO - TEMÁTICA III

Título: Oficina de Educomunicação – Temática: III Análise dos Dados Coletados em Campo e Seleção de Material.

Caráter de Ação: Oficina Prática

Objetivos: Construir de forma coletiva ferramentas midiáticas que possam colaborar nos processos educacionais comunitários.

Duração em horas: 4 horas presenciais

Sujeitos da Ação: Moradores das comunidades indígenas da etnia Kambiwá

Modo de Execução: Processual

ORGANIZAÇÃO DO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM

APRESENTAÇÃO DA OFICINA

Atividade 01: TECENDO A NOTÍCIA

Distribuição Temporal do Conteúdo: 60 minutos – 08h00 às 09h00.

Objetivos: Analisar o material coletado e preparar os participantes para as próximas entrevistas na comunidade.

Material: Máquina fotográfica e filmadora, caderno de campo, caneta, lápis, gravador.



Descrição da Atividade e Procedimentos Metodológicos:

Após reunião de pauta, realizada na oficina anterior, onde os grupos definiram os temas que serão abordados na primeira edição do Jornal A Borduna, as equipes responsáveis pelas fotografias, apuração e produção das matérias deverão apresentar todo material coletado a partir da oficina anterior. Nesse momento, os facilitadores e participantes realizarão a análise do material coletado, indicando quais serão utilizados para compor o impresso.

A equipe responsável pela produção das charges deverá apresentar as ilustrações cuja temática foi indicada na oficina anterior. Após apresentação, os demais participantes irão escolher por meio do voto a ilustração que melhor retrata a matéria principal do Jornal.

A equipe de distribuição, responsável pela indicação dos pontos comerciais onde o impresso será distribuído, apresentará planilha atualizada dos pontos de disseminação. A partir das definições elencadas, a equipe comercial, responsável pela busca de parcerias, determinará estratégias para a prospecção de futuros anunciantes e divulgação do Jornal.

A equipe de diagramação apresentará as dúvidas relacionadas aos procedimentos elencados na apostila distribuída na oficina anterior e será orientada pelo orientador na resolução das mesmas.

Atividade 02: CONSTRUINDO A BORDUNA

Distribuição Temporal do Conteúdo: 160 minutos – 09h00 às 11h40

Objetivos: Realizar entrevistas com as fontes e iniciar a organização do conteúdo a ser divulgado.

Material: Gravador, máquinas fotográficas.

Descrição da Atividade e Procedimentos Metodológicos:

Os grupos em suas respectivas atividades finalizarão a apuração de informações e registros fotográficos, percorrendo sua comunidade para elaboração das matérias a partir de entrevistas pré-agendadas ou definidas pelos próprios participantes.

A equipe de diagramação organizará em uma pasta o material selecionado na atividade anterior. Em seguida, iniciará a diagramação da “boneca” do Jornal, definindo a quantidade de matérias e caracteres; espaços disponíveis aos anunciantes, o “Box - Fique por dentro”, espaço destinado às notícias curtas de interesse da etnia. Será feita a distribuição das seções de Política, Saúde e Cultura, definidas na oficina anterior.

Os facilitadores acompanharão a equipe de fotógrafos e redatores para responder eventuais dúvidas que poderão surgir durante apuração.

Atividade 03: Avaliação e Encerramento

Distribuição Temporal do Conteúdo: 20 minutos -11h40 às 12h00

Objetivo: Proporcionar um momento de encerramento da oficina com reflexões sobre as aprendizagens



adquiridas, verificando o grau de satisfação dos participantes em relação à mesma.

Materiais/equipamentos: Ficha de avaliação, lápis/caneta, borracha.

Descrição da Atividade e Procedimentos Metodológicos: Os participantes receberão uma ficha com questões simples para manifestações e contribuições quanto às categorias: 1. Informações fornecidas; 2. Material utilizado; 3. Local de realização; 4. Alimentação fornecida; e 5. Atividade de forma geral. A atividade será encerrada com possibilidade de cada participante apresentar suas sensações a respeito das vivências realizadas durante o dia.



Anexo II: Lista de Presença de Participantes

Nº	Nome	Função	Telefone
1.	Adna Claudiana do Nascimento	Agricultor	(89) 38421095
2.	FOSSELUCCI ALDO DA SILVA	Industria	(87) 8807 6440
3.	Romana de Bessa Lima	Porteira	99560921
4.	Maria Luiza da Silva		
5.	Renata Jooi da Silva		
6.	JOÃO ANTÔNIO do Nascimento		
7.	José Gabriel Vilage Dab Silva		
8.	Antonio Manoel de Lima		
9.	Isaui Pereira da S.f.	caique	(087) 99886974
10.	Hiacul Tari do Nascimento		
11.	Antonio Gabriel da Silva	Agricultor	7842 3095
12.	Roberto José da Silva	AISS	(087) 19958 2672
13.	Maria Justa Conceição Silva Virino	Industria	
14.	Alana de Azeite dos Santos	Retomada	
15.	Felipe Bonoti da Silva	Retomada	
16.	Leília Maria de Lima	Retomada	
17.	Berenice Pereira da Silva	Retomada	
18.	Maria Alceu da Silva	Retomada	
19.	Ana Cristina Barbosa da Silva		
20.	Maria Letícia da Silva		
21.	Luana de da Silva		
22.	Edina Pedro Cigiano	Agricultor	
23.	Amorim Gomes da Silva	Professor	(087) 8819 1432



Anexo II: Lista de Presença de Participantes (continuação).



Participantes

Oficina de Educação: Temática III - Análise dos Dados Coletados em Campo e Seleção de Material
Território Indígena Kambiwá: Inajá/Ibimirim - PE Localidade: Aldeia Barracão Retomada Data: 08/03/2013

24.		
25.	<i>Juliano dos Reis Barbosa da Silva</i>	
26.	<i>SILVANA IRENE DA SILVA</i>	
27.	<i>MATHEUS BARBOSA DA SILVA</i>	
28.	<i>Wesley Ilson da Silva</i>	
29.	<i>Diana Pereira da Silva</i>	
30.	<i>Clara Cláudia da Silva</i>	
31.	<i>Marcel Pereira da Silva</i>	
32.		
33.		
34.		
35.		
36.		
37.		
38.		
39.		
40.		
41.		
42.		
43.		
44.		
45.		
46.		

